

OS PREÇOS MUNDIAL DO ARROZ TIVERAM AUMENTOS MODERADOS WW.INFOARROZ.ORG - @OSIRIZNEWS

Patricio Méndez del Villar – patricio.mendez@cirad.fr

Tendências do mercado

Em maio, os **preços mundiais do arroz** tiveram altas moderadas de 1,3%, estimulados pela demanda do sudeste asiático e africana. Aumentos mais significativos foram registrados na Tailândia devido à demanda ativa da Indonésia e à revalorização do bath. Em contraste, no Vietnã, os aumentos foram mais limitados, enquanto no Paquistão, os preços se mantiveram relativamente estáveis. Por outro lado, o preço do arroz parboilizado indiano diminuiu devido a uma oferta mais abundante com a chegada da safra Rabi. No final de maio, os preços mundiais tendiam a se estabilizar devido a uma mitigação da demanda de importação e a um incremento da oferta de exportação. No entanto, espera-se que os preços continuem mostrando volatilidade, pois o mercado espera novas ofertas nas próximas semanas. Além disso, os operadores apostam no retorno iminente da Índia ao mercado de exportação. Funcionários do governo indiano indicam que uma decisão favorável para levantar a proibição poderia ser tomada rapidamente. Esse retorno, combinado com a chegada das principais safras asiáticas a partir de setembro, que se prolongarão até o início de 2025, deve pressionar os preços mundiais com quedas durante boa parte do segundo semestre do ano.

Em maio, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) aumentou 4,4 pontos para 235,0 pontos (base 100=janeiro 2000) contra 231,6 pontos em abril. No início de junho, o índice IPO mostrava certa estabilidade em 238 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



Produção mundial

Segundo as últimas estimativas da FAO, a **produção mundial de arroz** em 2023 teria melhorado 1% para 798,5 Mt (530,1 Mt base beneficiado), contra 791,5 Mt em 2022. Esse aumento revela as boas perspectivas na Ásia, África e América do Norte. No Paquistão, a produção aumentou 30%, compensando em parte as reduções na Índia, Tailândia e China. Nos Estados Unidos, após uma campanha decepcionante em 2022, a produção teve uma forte recuperação de 37%, voltando ao nível de 2021. Em contraste, a produção do Mercosul voltou a diminuir em 2023 devido às más condições climáticas. Em 2024, as primeiras projeções indicam um novo incremento da produção mundial, superando um teto histórico de 805,6 Mt (534,9 Mt base beneficiado).

Comércio e estoques mundiais

O **comércio mundial de arroz** em 2023 caiu 6% para 52,9 Mt, contra 56,4 Mt anteriormente. A queda se deve principalmente à redução das importações chinesas, mas também ao aumento da produção em algumas regiões deficitárias, especialmente na África, Oriente Médio e sul da Ásia. Além disso, de a decisão da Índia de proibir as exportações de arroz não basmati contribuiu para amplificar a redução do comércio mundial. O forte aumento dos preços mundiais, devido em grande parte a essas restrições, obrigou alguns países importadores a adiar e/ou reduzir sua demanda de importação. No entanto, parte da diminuição das exportações indianas foi compensada por Tailândia e Vietnã, ambos registrando aumentos significativos de 15% as vendas externas em 2023. Enquanto isso, as exportações indianas, somando todas as categorias, diminuíram 20%. Em 2024, o comércio mundial poderia se contrair novamente 2,8% para 51,4 Mt. Em contraste, as primeiras projeções para 2025 indicam uma recuperação de 3,7% para 53,4 Mt.

Os **estoques mundiais de arroz** terminando em 2023 teriam se mantido estáveis em 195,8 Mt contra 195,4 Mt em 2022, representando 37% das necessidades de consumo mundial. Em 2023, os estoques chineses teriam diminuído novamente para compensar a estagnação da produção e a redução das importações. Entretanto, os estoques chineses continuam abundantes, correspondendo a 70% do consumo doméstico anual e 50% dos estoques mundiais. Na Índia, os estoques teriam aumentado em 4%, em grande parte devido às restrições de exportação. Os estoques dos principais países exportadores teriam atingido 57,5 Mt em 2023, representando 30% dos estoques mundiais. Em 2024, as reservas mundiais deveriam aumentar 1,6%, estimadas atualmente em 199,7 Mt, até aumentar novamente em 2025 para 205,1 Mt.

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor. A reprodução deverá ser devidamente referenciada indicando a fonte autor e do site www.infoarroz.org.

INDICE OSIRIZ (IPO base 100 = janeiro 2000) & Preços de exportação (em US\$/t FOB – fonte: OSIRIZ)

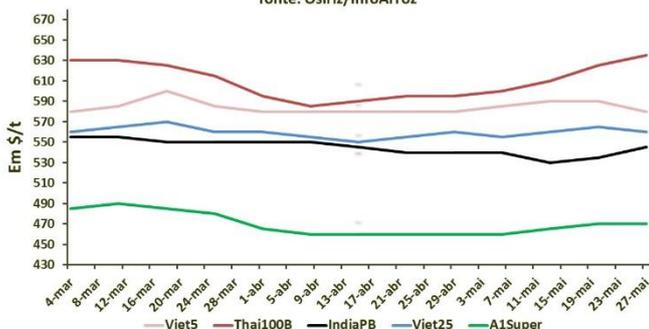
| | IPO | Usa 2/4 | Tai100B | Tai Parb | Ind Parb | Viet5 | Camb5 | Burma5 | Uru5 | Tai25 | Viet25 | Pak25 | A1Super |
|-------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 2023 | 289,5 | 734 | 553 | 540 | 470 | 548 | 548 | 565 | 631 | 504 | 530 | 484 | 451 |
| 2024* | 323,6 | 784 | 628 | 613 | 541 | 605 | 720 | 615 | 777 | 560 | 579 | 558 | 475 |
| OUTUBRO-DEZEMBRO | 242,4 | 751 | 613 | 596 | 509 | 650 | 548 | 606 | 765 | 548 | 634 | 502 | 474 |
| JANEIRO-MARÇO | 247,8 | 774 | 644 | 628 | 541 | 624 | 572 | 623 | 808 | 572 | 598 | 561 | 485 |
| ABRIL | 287,2 | 797 | 592 | 579 | 545 | 580 | 720 | 618 | 740 | 533 | 556 | 549 | 461 |
| MAIO | 336,0 | 801 | 618 | 601 | 538 | 586 | 720 | 595 | | 550 | 560 | 549 | 466 |
| 06-mai-24 | 331,4 | 795 | 600 | 585 | 540 | 585 | 720 | 595 | | 535 | 555 | 545 | 460 |
| 13-mai-24 | 333,8 | 800 | 610 | 600 | 530 | 590 | 720 | 595 | | 545 | 560 | 550 | 465 |
| 20-mai-24 | 337,8 | 805 | 625 | 605 | 535 | 590 | 720 | 595 | | 555 | 565 | 545 | 470 |
| 27-mai-24 | 340,9 | 805 | 635 | 615 | 545 | 580 | 720 | 595 | | 565 | 560 | 555 | 470 |

fonte: Osiriz/InfoArroz; * Janeiro-Abril

Na **Índia**, o preço do arroz parboilizado diminuiu novamente 1,5%. A demanda africana foi menos ativa devido ao aumento do custo do transporte marítimo. No entanto, os países africanos contam com o fim do embargo sobre as exportações de arroz branco não basmati para voltar mais ativamente ao mercado nas próximas semanas. Além disso, a oferta indiana seria abundante graças às boas perspectivas da safra Rabi e aos estoques, 15% superiores em relação a 2023 na mesma época. Em maio, o arroz parboilizado indiano registrou uma média de 538 \$/t FOB contra 545 \$ anteriormente. No início de junho, o preço tendia a se recuperar para 545 \$ devido a uma demanda afluente dos grandes países importadores.

Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Kandla e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



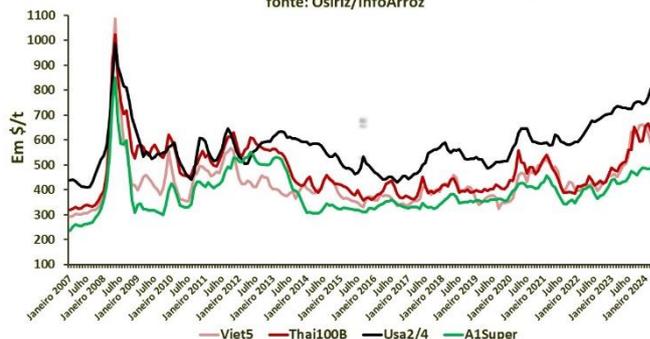
Na **Tailândia**, os preços subiram entre 4 e 5%, atingindo o nível mais alto dos últimos três meses, mas ainda inferiores em comparação a início do ano. A demanda da Indonésia continua ativa, somada à demanda do Brasil, onde a produção foi fortemente afetada por inundações no sul do país. Além disso, o bath se fortaleceu em relação ao dólar. Apesar da estagnação da produção 2023/2024, a oferta de exportação tailandesa continua satisfatória e as vendas externas poderiam alcançar este ano um volume próximo ao de 2023. Em maio, o preço do arroz Tai 100%B registrou uma média de 618 \$ contra 592 \$ em abril. O Tai parboilizado também subiu para 601 \$ contra 579 \$ anteriormente. Em contraste, o arroz quebrado A1 Super se manteve relativamente estável a 466 \$ contra 461 \$. No início de junho, os preços tailandeses tendiam a descer devido à menor demanda de importação e à desvalorização do bath.

No **Vietnã**, os preços de exportação registraram um aumento moderado, em torno de 1%, e apontam maior competitividade em comparação aos preços tailandeses. Com a nova política comercial das Filipinas, buscando liberalizar as importações de arroz, as autoridades vietnamitas se mostram confiantes nas exportações vietnamitas para esse país, onde mais de 75% das importações são de origem vietnamita. Em maio, as exportações vietnamitas teriam quase superado 1 Mt, pelo terceiro mês consecutivo, atingindo 4,1 Mt nos primeiros cinco meses do ano, já 15% a mais em relação ao ano anterior. No total, as exportações vietnamitas podem superar 8,3 Mt contra 8,2 Mt em 2023. Em maio, o arroz Viet 5% foi negociado a 586 \$ contra 580 \$ anteriormente. O Viet 25% registrou 560 \$ contra 556 \$. No início de junho, os preços tendiam a cair devido à pressão da oferta crescente decorrente da colheita em andamento.

No **Paquistão**, os preços do arroz se mantiveram relativamente estáveis, mas tendiam a subir em meados de maio devido à forte demanda do sudeste asiático e do leste da África. No entanto, o alto custo do transporte marítimo limita novas transações e o mercado de exportação mostrava certa mitigação no início de junho. As perspectivas continuam otimistas graças à forte recuperação da produção 2023/2024. As exportações paquistanesas podem superar o teto histórico de 5 Mt em 2024 contra 4,5 Mt em 2023. Em maio, o Pak 25% se manteve estável a 549 \$. No início de junho, os preços tendiam a se fortalecer em torno de 560 \$.

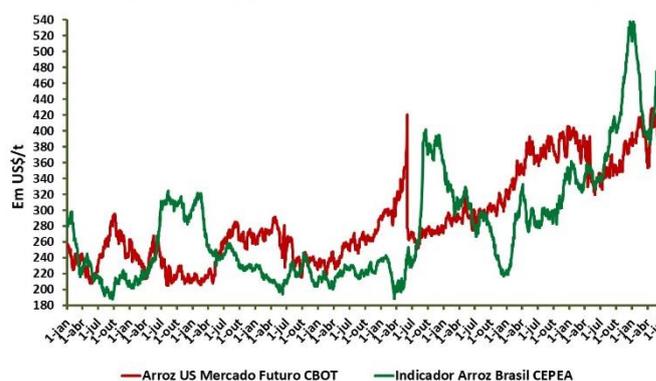
Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Na **China**, de acordo com as últimas estimativas, as importações poderiam cair para 1,9 Mt, contra 2,7 Mt em 2023, tornando-se o terceiro ou quarto maior importador do mundo, atrás das Filipinas e da Indonésia, e provavelmente ultrapassado também pela União Europeia.

Nos **Estados Unidos**, os preços do arroz registraram um leve aumento dentro de um mercado bastante ativo. As exportações em maio teriam alcançado 285.000 t contra 265.000 t em abril, já 45% superiores em comparação a 2023. Em maio, o preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 marcou 801 \$/t contra 797 \$ anteriormente. No início de junho, o preço estava estável em 805 \$. Na bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz casca se recuperaram 4% para 410 \$/t contra 395 \$ em abril. No início de junho, os preços futuros tendiam a cair 4,5% para 390 \$.

Índice Diário Arroz em Casca EEU e Brasil


No **Mercosul**, os preços de exportação apresentaram evoluções mistas. No Uruguai, as cotações estão suspensas, enquanto no Brasil foi observado um aumento devido à redução da oferta de exportação. Com a queda na produção de arroz devido às más condições climáticas, o governo brasileiro teria autorizado a importação de um milhão de toneladas e fixado um preço de venda ao consumidor de 4 R\$/kg (0,77 \$/kg). O preço indicativo do arroz casca brasileiro se valorizou 12% para 444 \$/t contra 397 \$ em abril. No início de junho, o preço do arroz casca permanecia estável em 443 \$.

Na **África subsaariana**, os estoques de arroz local continuam sob pressão, mas os preços ao consumidor permanecem relativamente estáveis devido ao suprimento de arroz importado, cujos estoques mantidos pelos comerciantes são considerados adequados. Em 2024, espera-se que a produção aumente, e as importações africanas poderiam diminuir novamente, embora continuem altas, equivalentes a 40% das necessidades de consumo.

| Arroz (em milhões de toneladas) | | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Arroz casca | | | | | | | | (e) | (p) |
| Produção mundial | 736.4 | 748.5 | 752.8 | 764.6 | 758.3 | 780.3 | 792.5 | 791.5 | 798.5 |
| China | 212.1 | 211.1 | 212.7 | 212.2 | 210.0 | 211.9 | 212.8 | 208.5 | 206.6 |
| Índia | 156.5 | 163.7 | 168.5 | 172.6 | 178.3 | 184.5 | 194.2 | 203.6 | 201.1 |
| Indonésia | 61.0 | 54.0.9 | 55.3 | 59.2 | 67.7 | 54.6 | 54.4 | 54.0 | 52.5 |
| Bangladesh | 51.8 | 50.4 | 54.2 | 54.5 | 55.2 | 55.9 | 56.8 | 57.8 | 58.6 |
| Vietnam | 45.1 | 42.8 | 42.8 | 44.0 | 43.4 | 42.7 | 43.9 | 42.7 | 43.5 |
| Tailândia | 27.4 | 32.4 | 33.7 | 32.7 | 28.3 | 30.3 | 33.0 | 34.9 | 33.4 |
| Birmânia | 27.7 | 28.6 | 29.5 | 30.4 | 25.3 | 25.1 | 24.9 | 24.7 | 25.6 |
| Brasil | 12.4 | 10.6 | 12.3 | 12.1 | 10.5 | 11.2 | 11.8 | 10.8 | 10.0 |
| Japão | 10.5 | 10.7 | 10.8 | 10.6 | 10.5 | 10.5 | 10.6 | 10.4 | 10.3 |
| Arroz beneficiado | | | | | | | | | |
| Exportações mundiais | 45.0 | 41.3 | 48.3 | 48.5 | 44.3 | 45.8 | 52.1 | 56.4 | 52.9 |
| Índia | 11.2 | 10.1 | 12.5 | 11.6 | 9.8 | 14.5 | 21.4 | 22.5 | 17.9 |
| Tailândia | 9.8 | 9.9 | 11.6 | 11.1 | 7.6 | 5.7 | 6.1 | 7.7 | 8.8 |
| Vietnam | 6.6 | 5.8 | 5.9 | 6.6 | 7.0 | 6.2 | 6.5 | 7.2 | 8.5 |
| Paquistão | 4.1 | 4.0 | 3.7 | 3.9 | 4.5 | 4.0 | 3.9 | 4.6 | 4.5 |
| China | 0.3 | 0.5 | 1.2 | 2.8 | 2.6 | 2.5 | 2.4 | 2.2 | 2.0 |
| Estados Unidos | 3.5 | 3.5 | 3.3 | 3.1 | 3.1 | 3.1 | 2.9 | 2.2 | 2.4 |
| Birmânia | 3.1 | 2.8 | 3.1 | 2.7 | 2.5 | 2.2 | 1.8 | 2.2 | 2.2 |
| Brasil | 0.9 | 0.6 | 0.6 | 1.2 | 0.8 | 1.4 | 1.2 | 1.4 | 1.0 |
| Outros | 5.6 | 4.1 | 6.3 | 6.4 | 6.3 | 6.4 | 6.2 | 6.1 | 5.7 |
| Importações mundiais | 45.0 | 41.3 | 48.3 | 48.5 | 44.3 | 45.8 | 52.1 | 56.4 | 52.9 |
| China | 7.1 | 6.3 | 5.9 | 4.5 | 3.8 | 3.6 | 5.1 | 6.6 | 2.7 |
| Nigéria | 2.2 | 2.2 | 2.7 | 2.3 | 2.3 | 2.0 | 2.0 | 2.4 | 2.2 |
| Filipinas | 2.0 | 0.8 | 1.2 | 2.5 | 2.8 | 2.5 | 3.0 | 3.9 | 3.7 |
| União Europeia | 1.8 | 1.8 | 2.0 | 1.9 | 2.2 | 2.0 | 1.9 | 2.5 | 2.2 |
| Costa de Marfim | 1.4 | 1.4 | 1.6 | 1.7 | 1.4 | 1.3 | 1.8 | 2.0 | 1.7 |
| Irã | 0.8 | 1.1 | 1.4 | 1.3 | 1.4 | 1.0 | 0.9 | 1.8 | 1.2 |
| Arábia Saudita | 1.6 | 1.2 | 1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.2 |
| Senegal | 1.4 | 1.1 | 1.6 | 1.4 | 1.0 | 1.2 | 1.5 | 1.9 | 1.4 |
| Indonésia | 1.3 | 1.3 | 0.3 | 2.3 | 0.4 | 0.5 | 0.6 | 0.5 | 3.3 |
| Brasil | 0.3 | 0.7 | 0.8 | 0.6 | 0.7 | 0.9 | 0.7 | 0.8 | 1.0 |
| Japão | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 |
| Fed. Rússia | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| Ásia oriental | 16.7 | 13.4 | 16.4 | 17.1 | 12.8 | 12.4 | 16.2 | 18.3 | 16.3 |
| África | 13.8 | 14.3 | 17.1 | 16.7 | 16.0 | 16.2 | 17.6 | 18.7 | 16.6 |
| Próximo & Oriente Médio | 8.1 | 7.3 | 8.4 | 8.6 | 8.5 | 8.6 | 8.6 | 8.6 | 8.6 |
| América Latina | 3.8 | 4.3 | 4.4 | 4.3 | 4.2 | 4.9 | 4.0 | 4.2 | 4.4 |
| Países Industriais | 4.1 | 3.9 | 4.2 | 4.3 | 5.0 | 5.7 | 5.2 | 6.3 | 6.2 |
| Estoques finais | 175.9 | 173.9 | 174.5 | 177.5 | 187.0 | 187.7 | 194.5 | 195.4 | 195.8 |
| China | 92.9 | 98.0 | 99.0 | 103.3 | 105.9 | 103.9 | 102.8 | 100.6 | 100.1 |
| Índia | 21.5 | 18.1 | 19.5 | 21.7 | 28.8 | 32.7 | 35.6 | 41.4 | 43.2 |
| Paquistão | 1.1 | 0.9 | 0.7 | 0.8 | 0.6 | 0.6 | 1.1 | 1.0 | 0.4 |
| Tailândia | 16.2 | 10.7 | 8.2 | 5.6 | 5.4 | 6.0 | 8.0 | 9.9 | 10.1 |
| Vietnã | 3.2 | 2.8 | 3.2 | 3.1 | 3.0 | 3.4 | 3.1 | 4.2 | 3.8 |
| Estados Unidos | 1.5 | 1.5 | 1.5 | 0.9 | 1.4 | 0.9 | 1.4 | 1.3 | 0.9 |

Fontes: FAO & USDA, 2023